

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2023

CARTA ABERTA À DIRETORIA DO IMPA

A comunidade discente do IMPA, por via de sua representação máxima, a Associação de Pós-Graduandos do IMPA (APG-IMPA), vem por meio desta carta aberta manifestar a profunda insatisfação com a atual situação socioeconômica dos(as) alunos(as) de pós-graduação da instituição e trazer reivindicações à diretoria do IMPA.

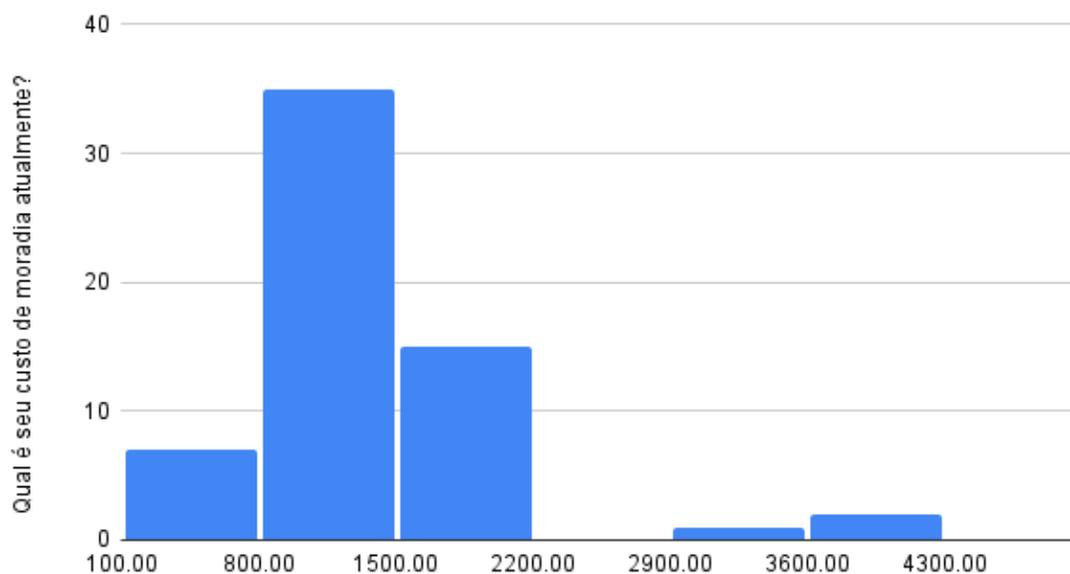
Depois de permanecerem sem reajuste desde março de 2013, os valores atuais de bolsa de mestrado e doutorado são R\$ 2.100 e R\$ 3.100, respectivamente, um aumento de 40% do valor vigente até então. Porém, nestes quase dez anos a inflação acumulada é 75,28% [1]. Nesse mesmo período, também não houve reajustes da bolsa de monitoria da instituição [2].

Tendo em vista esse panorama geral alarmante, no final de 2022, a diretoria da APG-IMPA fez um levantamento de dados com o corpo discente do instituto acerca da situação socioeconômica e psicossocial na pós-graduação [3]. Dentre os resultados, 62,9% dos(as) estudantes relataram precisar de ajuda financeira de familiares ou terceiros, e a situação é especialmente crítica entre alunos(as) de mestrado, dentre os quais o índice aumenta para 80%. Segundo o DIEESE, o salário mínimo necessário para viver no Brasil em janeiro de 2023 é de R\$ 6.641,58 [4], muito acima da renda da pós-graduação. Não bastasse isso, a cidade do Rio de Janeiro reconhecidamente tem um custo de vida muito elevado, especialmente no que diz respeito à moradia e alimentação, estando no grupo das cinco cidades com a cesta básica mais cara do país [5]. Soma-se ainda o fato de o IMPA estar localizado no Horto Florestal, o qual é cercado pelos bairros com aluguéis mais caros da cidade [6]. Constatamos essa informação ao descobrir que a média do valor de aluguel paga pelos(as) alunos(as) nos arredores do instituto é R\$ 1191,30 [3].

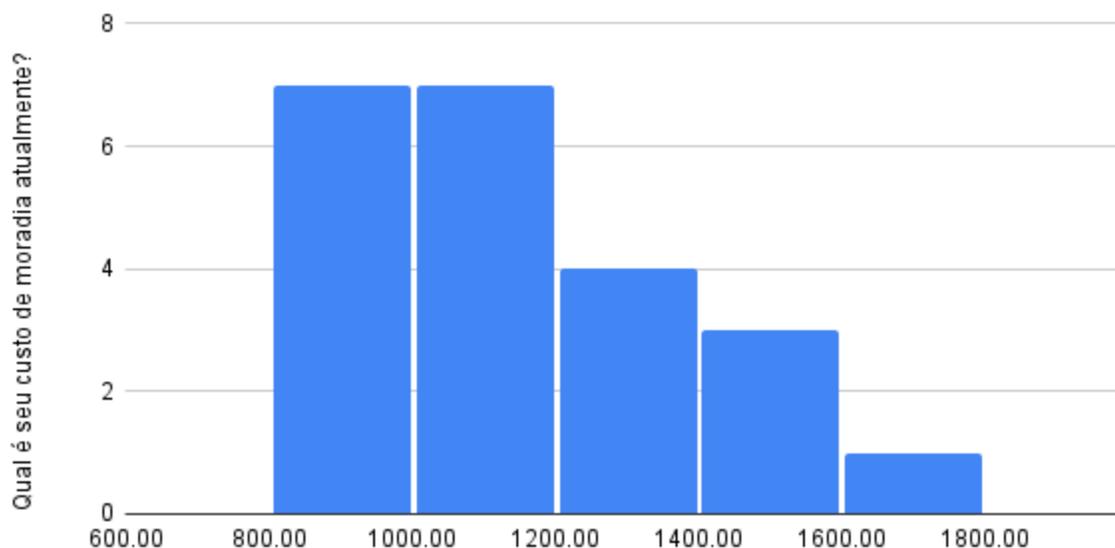
O IMPA atrai alunos(as) de todo o Brasil e do mundo, de modo que 90,3% dos(as) estudantes que responderam à pesquisa precisam alugar uma moradia; para esses, a média de custos com habitação era R\$ 1321,43, representando 62,92% da bolsa de mestrado. A maior parte do corpo discente vive em quarto ou cômodo alugado, ou habitação coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, república, etc.) (62,9%), não possui contrato de aluguel (53,2%) e alguns ainda precisam dividir quarto (19,4%), vivendo em condições precárias. Ademais, como escreveu o diretor-adjunto do IMPA, Claudio Landim, muitos(as) alunos(as) do instituto “moram na vizinhança do IMPA, mas vivendo em condições inadequadas, precisando dividir quartos com até quatro colegas, para o aluguel e a alimentação caberem na bolsa de dedicação exclusiva.” [7]. Após o reajuste recebido, já ouvimos notícias de aumento dos valores de locação ao redor do IMPA, reforçando o caráter predatório desses aluguéis irregulares; os(as)

alunos(as) não tem nenhuma assistência jurídica e estão sujeitos(as) às condições impostas pelos locadores, dispostos a cobrar o maior valor possível.

Qual é seu custo de moradia atualmente?



Qual é seu custo de moradia atualmente? (moradores do Jardim Botânico)



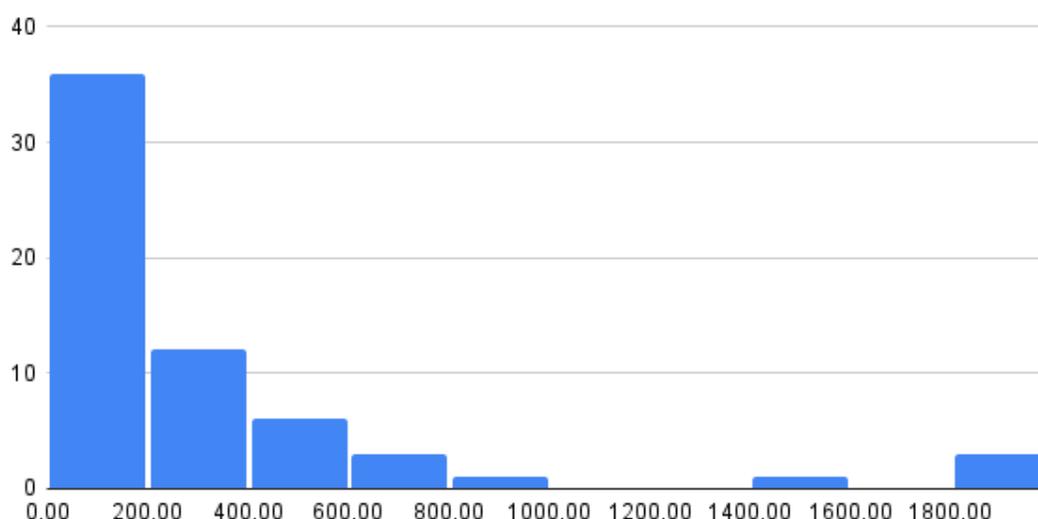
O quadro não é melhor no que diz respeito à alimentação. Apesar de a infraestrutura física da instituição ser excelente, não temos acesso a um “bandejão” acessível com duas refeições por dia, presente em muitos institutos e universidades públicas. O atual vale-refeição fornecido pelo IMPA é uma ajuda que está longe do ideal. Além de tudo, 53,3% dos que responderam à enquete apontaram fazer menos de três refeições por dia; novamente a situação é mais grave para alunos(as) de mestrado, nos quais este índice sobe para 60%. A situação, que já era ruim, piorou com o aumento recente dos preços praticados no restaurante do IMPA. É cotidiano ver estudantes chegando cedo, trabalhando até tarde e fazendo todas as suas refeições no restaurante da instituição. Para esses, apesar do atual valor do vale-refeição continuar cobrindo o almoço, o custo do jantar aumentou R\$ 40 por mês¹, sem mencionar a escalada de preços para café da manhã e lanches. Há ainda o agravante que o IMPA está localizado em um bairro de difícil acesso e os supermercados próximos estão entre os mais caros da cidade [8], reduzindo drasticamente o poder de compra. Para os que tentam fazer sua própria comida mesmo sem ter a opção de vale-alimentação, o valor da cesta básica no Rio de Janeiro em dezembro de 2022 era R\$ 752,74 [5], representando 35,8% da bolsa de mestrado.

O levantamento também constatou que 67,7% dos(as) estudantes não têm plano de saúde e que 54,8% não procurou nenhum serviço de saúde o semestre inteiro. Diferentemente dos(as) funcionários(as) do IMPA, não recebemos nenhum auxílio saúde. Ademais, a

¹ Considerando a compra de um prato-feito para jantar todos os dias de trabalho do mês.

pós-graduação está entre as ocupações com mais adoecimento mental [9] e 79% dos que responderam a enquete afirmam já ter sentido a necessidade de apoio psicológico desde o ingresso no instituto. Sabe-se, ainda, que os estudantes do instituto, por passarem por todas as dificuldades financeiras, de saúde e moradia, esgotam-se física e mentalmente, reforçando a necessidade de cuidados com a saúde física e mental. Precisamos de um apoio psicológico sólido, com experiência nas questões e dinâmicas de pós-graduandos(as), um tempo de espera curto e pluralidade de abordagens. O amparo institucional do IMPA é fundamental nesta questão.

Quanto você gasta com saúde (plano, consultas, psicólogo, remédios, etc.) por mês?



Diante do exposto, é fácil entender que os(as) pós-graduandos(as) do IMPA estão sobrevivendo em condições muito inferiores às necessárias para terem uma qualidade de vida digna. Essa situação foge ao controle dos(as) estudantes, que exercem suas atividades acadêmicas em regime de dedicação exclusiva, portanto não podem buscar outras formas de sustento. "Ao chegarem ao Rio de Janeiro, os(as) alunos(as) do IMPA sofrem com a adaptação à cidade (em muitos casos, ao país e ao idioma), com incertezas quanto ao futuro, com pressão para bons resultados, saudade da família, etc." [10], e nos faltam recursos e tempo para cuidar da nossa alimentação e da nossa saúde física e mental. Essas condições impactam diretamente o trabalho dos(as) estudantes do instituto. Por isso, é comum observar pós-graduandos(as) desistindo da carreira científica, desestimulados pela pressão acadêmica, pelo ínfimo retorno financeiro e pela baixa qualidade de vida. Os obstáculos são ainda maiores para estudantes de outros estados e, principalmente, de outros países, que muitas vezes chegam ao Rio de Janeiro com pouca ou nenhuma orientação de como se instalar ou se nortear na dinâmica desta cidade. No caso específico dos(as) estudantes estrangeiros soma-se também a barreira linguística.

Uma pesquisa científica sólida passa pela valorização não só do quadro de pesquisadores(as) regulares, mas também do corpo discente e funcionários(as). Apesar dos recentes anúncios do reajuste de bolsas [11] [12], este não cobriu as perdas financeiras da última década, além de não haver um projeto de valorização contínua das bolsas ou da compreensão formal do(a) estudante de pós-graduação como trabalhador(a), que goze de direitos trabalhistas como os(as) pesquisadores(as) regulares. Uma valorização da pós-graduação e da pesquisa produzida por ela passa fundamentalmente por compreender os(as) discentes como profissionais da ciência, que dedicam boa parte do seu tempo à pesquisa.

O IMPA se propõe a ser uma instituição diversa, não obstante, as políticas econômicas concretas direcionadas aos(às) estudantes não são suficientes para assegurar a permanência de grupos historicamente excluídos; a busca pela diversidade na pós-graduação e na ciência deve passar pelo compromisso com a diversidade socioeconômica. Nas palavras da pesquisadora Carolina Araújo: “Se um grupo social segue sendo continuamente excluído, a ciência está sendo privada de uma enormidade de talentos e olhares, que poderiam estar trazendo contribuições valiosas para o seu desenvolvimento.” [13]. Comprometer-se com a diversidade, com a internacionalização e com a atração de jovens talentos requer políticas de permanência abrangentes.

Sendo uma unidade de ensino, é dever da instituição oferecer meios e recursos para que as atividades laborais de seus(suas) estudantes sejam realizadas, mantendo assim a qualidade do ensino e da pesquisa e o bem-estar do corpo discente.

Nessas circunstâncias, reivindicamos:

- O aumento do valor do vale-refeição para cobrir também o jantar em todos os dias da semana com o valor mínimo de um prato feito no restaurante do IMPA;
- A alternativa de vale-alimentação para os alunos que podem e optam por fazer seu próprio almoço;
- A manutenção, ampliação e divulgação regular de um atendimento psicológico com experiência com o público de pós-graduação, com objetivo de fortalecer, com esse apoio, a qualidade da saúde mental do(as) pós-graduandos(as) do IMPA;
- A criação de um núcleo de apoio pedagógico, como já existe em outras instituições [14], para oferecer atendimento pedagógico e psicopedagógico aos(às) alunos(as) da instituição, além de um apoio didático-pedagógico aos pesquisadores(as) na função de professor(a);
- Um auxílio saúde comparável ao dos demais trabalhadores(as) pagos diretamente pelo IMPA;
- Um auxílio creche efetivo para os e as estudantes pais e mães, que possibilite a sua permanência no programa de pós-graduação;
- A representação discente na Comissão de Ensino com ao menos dois(duas) representantes, como já ocorre em diversos outros programas de pós-graduação [15],

garantindo a defesa dos interesses dos(as) alunos(as) do instituto, e a transparência e idoneidade da comissão;

- O retorno do curso de português para estrangeiros(as), fundamental para a sua permanência no Brasil, considerando que diversas aulas são dadas em português e que eles(elas) residirão neste país por ao menos dois anos;
- Garantias que a moradia do novo campus será destinada aos(às) alunos(a) do IMPA para podermos sair da condição humilhante na qual nos encontramos;
- O reajuste das bolsas de monitoria e de verão, e do auxílio instalação para os(as) alunos(as) que têm que se mudar para iniciar os estudos no IMPA.

Não podemos esperar até a construção do novo campus para que nosso pleito seja atendido, porque os(as) estudantes atuais precisam conseguir se manter na pós-graduação.

Nossas demandas não são nada além de uma mínima adequação dos(as) estudantes de pós-graduação com o resto do corpo de trabalhadores do instituto. Mais ainda, nossas reivindicações não estão além da possibilidade atual: de 2018 até 2022 o IMPA aumentou seu saldo financeiro provenientes do contrato de gestão de cerca de R\$ 100 milhões para R\$ 200 milhões [17], iniciando o ano de 2022 com um montante de R\$ 216 milhões. No primeiro semestre do referido ano, o IMPA deu entrada de cerca de R\$ 53 milhões, enquanto suas despesas foram cerca de R\$ 46 milhões. Se estimarmos a quantidade de discentes no IMPA para 150, um aumento real de R\$ 400 por mês no vale de cada aluno resulta em R\$ 360 mil por semestre. Portanto, o debate a ser feito não é somente sobre as possibilidades financeiras, mas também sobre as prioridades orçamentárias que o instituto vem tomando nos últimos anos. Vale ressaltar aqui que o corpo discente no IMPA compreende uma considerável parte da comunidade do instituto: 124 alunos(as) regulares de pós-graduação contra 163 pesquisadores(as) e funcionários(as) pagos diretamente pelo instituto [18], porém a pós-graduação é mencionada apenas sete vezes ao longo das 25 páginas do seu plano diretor [19].

Temos a certeza que, diante da manifestação pública destas reivindicações, os órgãos competentes da instituição tomarão medidas para melhorar esta situação, enquanto nós da APG-IMPA estamos dispostos a trabalhar conjuntamente para alcançar as melhorias necessárias.

Atenciosamente,

Associação de Pós-Graduandos do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

Fontes:

[1] Cálculo da inflação acumulada de acordo com o IPCA: Disponível em: [Inflação | IBGE](#)

Acesso em: 16/03/2023

[2] Último aumento na bolsa de monitoria: Disponível em:

<https://web.archive.org/web/20160607074619/http://apg.impa.br/informativo-apg-impa-numero-5/> Acesso em: 16/03/2023

[3] Levantamento de dados organizado pela APG-IMPA: Disponível em:

<https://apg.impa.br/analise-questionario-socioeconomico> Acesso em: 16/03/2023

[4] Salário mínimo necessário para viver no Brasil: Disponível em: [DIEESE - análise cesta básica - Salário mínimo nominal e necessário - março/2023](#) Acesso em: 16/03/2023

[5] Rio tem 4ª cesta básica mais cara do país: Disponível em:

[Rio tem 4ª cesta básica mais cara do país; itens aumentaram 12,98% entre dezembro de 2021 e de 2022 | Rio de Janeiro | G1](#) Acesso em: 16/03/2023

[6] Bairros com aluguel mais caro do Rio de Janeiro: Disponível em: [Nova pesquisa mostra os bairros com os aluguéis mais caros do Rio | VEJA RIO](#) Acesso em: 16/03/2023

[7] Acesso em: [Expansão do IMPA é tema de artigo de Landim no Globo | IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada](#) Disponível em: 16/03/2023

[8] Mercado próximo ao IMPA está entre os mais caros da cidade:

<https://valorinveste.globo.com/objetivo/gastar-bem/noticia/2021/10/14/quer-economizar-no-supermercado-pesquisa-mostra-estabelecimentos-mais-baratos-em-6-capitais-do-brasil.ghtml>

Acesso em: 16/03/2023

[9] Adoecimento mental na pós-graduação: Disponível em: [Índices de depressão e ansiedade são maiores em alunos de pós-graduação -](#) Acesso em: 16/03/2023

[10] Projeto qualidade de vida da APG-IMPA de 2012: Disponível em:

https://web.archive.org/web/20191003222901/http://apg.impa.br/site/wp-content/uploads/2012/08/Projeto_Qualidade_de_Vida_APG-IMPA.pdf Acesso em: 16/03/2023

[11] Reajuste das bolsas ainda com defasagem: Disponível em: [Governo Federal anuncia reajuste de bolsas do CNPq e da CAPES](#) Acesso em: 16/03/2023

[12] Cobrança para reajuste das bolsas: Disponível em: [13ª Bienal: Debate com ministras e cobrança pelo reajuste das bolsas marcam primeiro dia do Encontro - ANPG](#) Acesso em: 16/03/2023

[13] Disponível em: [Pesquisadoras enaltecem a diversidade no campo científico | IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada](#) Acesso em: 16/03/2023

[14] Apoio pedagógico e psicopedagógico aos alunos e auxílio didático-pedagógico aos professores: Disponível em: [Núcleo de Apoio Pedagógico \(NAP\) | EBAPE](#) Acesso em: 16/03/2023

[15] Exemplos de alguns programas de pós-graduação com representação discente na comissão de ensino:

IM/UFRJ: <http://www.im.ufrj.br/index.php/pt/institucional/congregacao-do-im/representantes>
Acesso em:16/03/2023

OV/UFRJ: <https://ov.ufrj.br/pos-graduacao/> Acesso em:16/03/2023

IF/UFRJ : <https://pos.if.ufrj.br/pt/administracao/> Acesso em:16/03/2023

IME/USP: <https://www.ime.usp.br/pos/cpg/> Acesso em:16/03/2023

IME/UNICAMP: <https://www.ime.unicamp.br/pos-graduacao/apresentacao> Acesso em:16/03/2023

IM/UFMG: <https://www.mat.ufmg.br/posgrad/composicao-do-colegiado/> Acesso em:16/03/2023

[16] Plano de carreira do IMPA: Disponível em: [TABELA SALARIAL CARREIRA DE PESQUISA IMPA REMUNERAÇÃO DO CORPO GERENCIAL](#) Acesso em:16/03/2023

[17] Relatório de gestão do primeiro semestre de 2022 (a partir da página 108): Disponível em: https://impa.br/wp-content/uploads/2022/09/Relato%CC%81rio-2022_PRINCIPAL_final.pdf
Acesso em:16/03/2023

[18] Disponível em: [Pessoas | IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada](#) Acesso em: 16/03/2023

[19] Plano diretor do IMPA: Disponível em: https://impa.br/wp-content/uploads/2020/11/Plano_Diretor.pdf Acesso em:16/03/2023